

Processo Seletivo 2025 – Prova de Formação do Estado: Ética e Filosofia Política

Língua Portuguesa – Questões de 1 à 5

1- Leia atentamente o texto abaixo e responda:

O mais difícil Osiris conseguiu. Acordou uma parte da sociedade para o desmanche de um argumento segundo o qual é razoável que uma pessoa sonegue impostos, visto que o governo é mau administrador. Se essa lorota fosse sincera, as pessoas doariam o dinheiro sonegado para as obras de madre Teresa de Calcutá. Como o embolsam, felizmente apareceu um servidor público correndo-lhes atrás. (Veja - 6.1.94, p. 81)

O entendimento correto para o feito realizado pelo Secretário da Receita Federal é:

- a) Despertou um segmento da sociedade para o desmonte da lógica de que a sonegação de impostos é prática consentânea à má administração governamental dos recursos oriundos do contribuinte.
- b) Convenceu grande parcela da sociedade brasileira acerca da razoabilidade da sonegação de impostos, desde que esses valores fossem doados a obras de caridade reconhecidamente filantrópicas, como as de madre Teresa de Calcutá.
- c) Fez com que parte significativa dos sonegadores acordasse para a veracidade da lorota de que a sonegação pode ser corolária da má aplicação dos recursos públicos, visto ser o governo um mau administrador.
- d) Alertou grande parte da sociedade para a ilação falaciosa segundo a qual o perdão da dívida está em relação diretamente proporcional às doações a obras filantrópicas.
- e) Mudou a visão da sociedade brasileira para referenciar o silogismo da permissibilidade da sonegação, desde que condicionada à doação do montante sonegado para as obras de madre Teresa de Calcutá.

2 - Assinale a alternativa que contém erro de ortografia.

- a) O carro piruetou e caiu na ribanceira.
- b) O aluno exitou nos exames da autoescola.
- c) A manhã estava terrivelmente húmida.
- d) Os tempos hodiernos recomendam cautela no uso das redes sociais.
- e) O acusado não titubeou na resposta.

3- Assinale a alternativa que contém erro de concordância nominal.

- a) Meu pai era professor de línguas francesa e alemã.
- b) É boa bastante precaução nesse caso nos dias atuais.
- c) Nem um nem outro fato vem confirmar a previsão dos políticos.
- d) Vai anexo a procuração solicitada.
- e) Arranhada apresentava a face e os braços.

4- Assinale a alternativa em que o pronome NÃO é objeto direto.

- a) Os dois namorados se amam.
- b) Os colegas se gostam muito.
- c) As crianças se divertiram o dia inteiro.
- d) O conselheiro aborreceu-se diante do resultado obtido.
- e) A criança machucou-se no balanço.

5- Leia atentamente o texto baixo e responda

Daqui ao caso eleitoral é menos que um passo; mas, não entendendo eu de política, ignoro se a ausência de tão grande parte do eleitorado na eleição do dia 20 quer dizer descrença, como afirmam uns, ou abstenção, como outros juram. A descrença é fenômeno alheio à vontade do eleitor; a abstenção é propósito. Há quem não veja em tudo isso mais que ignorância do poder daquele fogo que Tiradentes legou aos seus patrícios. O que sei, é que fui à minha seção para votar, mas achei a porta fechada e a urna na rua, com os livros e ofícios. Outra casa os acolheu compassiva; mas os mesários não tinham sido avisados e os eleitores eram cinco. Discutimos a questão de saber o que é que nasceu primeiro, se a galinha, se o ovo. Era o problema, a charada, a adivinhação de segunda-feira. Dividiram-se as opiniões; uns foram pelo ovo, outros pela galinha; o próprio galo teve um voto. Os candidatos é que não tiveram nem um, porque os mesários não vieram e bateram dez horas. Podia acabar em prosa, mas prefiro o verso:

Sara, belle d'indolence,
Se balance
Dans un hamac...

(Victor Hugo – Orientales)

Machado de Assis, *A semana*, 24.4.1892

Acerca do texto acima é correto afirmar que:

- a) O texto é um exemplo da modéstia e da sinceridade de Machado de Assis, que não hesita em revelar seu desconhecimento acerca da política, uma vez que seu ceticismo o impede de se importar com tal questão.
- b) O texto revela o estilo europeizante do nosso maior escritor e sua admiração pela França, em especial pelo escritor Vitor Hugo.
- c) Machado ironiza a alienação dos eleitores que em um dia de eleição discutem questões fúteis e fazem piadas em vez de se preocupar com os destinos do país.
- d) Aponta o fato de os eleitores serem céticos e indiferentes à figura de Tiradentes, uma vez que este foi alçado à posição de herói nacional pelo governo republicano dos militares.
- e) Critica o descaso com que o governo republicano trata as eleições e a indiferença dos eleitores que não compareceram para votar.

BEHRING, Elaine Rossetti; BOSCHETTI, Ivanete. Política social: fundamentos e história. São Paulo: Cortez, 2016 – Questões de 6 à 10

6- Sobre os métodos e abordagens das políticas sociais é possível afirmar que:

- a) Na modernidade, as concepções de política social mais viáveis e eficientes são aquelas que se utilizam de perspectivas teórico-metodológicas baseadas em critérios técnicos e científicos.
- b) A política social até é um processo social, mas quanto mais técnica for a sua elaboração mais estará protegida das tensões políticas.
- c) A perspectiva do idealismo contribui para temática de política social na medida em que permite a produção de pesquisas comparadas sobre padrões de proteção social.
- d) A perspectiva que apresenta os melhores resultados para as políticas sociais é a funcionalista, já que se opõe às paixões e defende a serenidade.
- e) Na perspectiva marxista, as políticas sociais devem sempre considerar causas, conexões, relações e manifestações a partir de elementos conjunturais da economia.

7- Sobre as políticas sociais é correto afirmar que:

- a) Possuem uma relação direta com a ascensão do capitalismo, luta de classes, revolução industrial e desenvolvimento da intervenção estatal.
- b) Foram um fenômeno exclusivo do período do capitalismo concorrencial.
- c) Fortaleceram-se com o processo de flexibilização do capitalismo e com as reformas de Estado iniciadas nos anos 1970.

- d) Legislações como a Lei dos Pobres e o Estatuto dos trabalhadores foram legislações que colocaram as políticas sociais como um direito universal, possuindo um caráter protetor.
- e) Historicamente as políticas sociais não estiveram atreladas a questões relacionadas ao mundo do trabalho.

8- Por influência de pensadores como Adam Smith e David Ricardo, a ação do Estado Liberal foi pautada pela premissa que:

- a) A busca do interesse coletivo leva ao bem-estar social.
- b) A regulação do Estado sobre o mercado garante o bem-estar social.
- c) A mão invisível do mercado produz falhas, assimetrias e externalidades.
- d) Os indivíduos agindo pelos seus próprios interesses maximizam o bem-estar coletivo.
- e) Não cabe ao Estado desenvolver e estabelecer a base legal necessária para o funcionamento do mercado.

9- Assinale a alternativa correta sobre o Estado de Bem-Estar Social:

- a) Como um grande defensor da Lei de Say, Keynes preocupou-se com uma saída democrática para a crise da primeira metade do século XX utilizando-se da intervenção estatal.
- b) O modelo de Welfare State desenvolvido ao final da segunda guerra mundial foi resultado direto dos movimentos revolucionários de trabalhadores. A classe capitalista opôs-se veementemente as legislações e políticas sociais que levaram ao Estado de Bem-Estar Social em alguns países da Europa.
- c) O modelo de Estado de Bem-Estar Social em países europeus teve um impacto direto na expansão do orçamento social em relação ao Produto Interno Bruto, passando de 3%, no ano de 1914, para 25% no ano de 1970.
- d) O Plano Beveridge foi o marco mais importante para a consolidação do Estado de Bem-Estar Social. Este plano baseou-se em critérios meritocráticos para a concessão de direitos e serviços públicos.
- e) O modelo de Estado de Bem-Estar Social bismarckiano existiu em países da Europa ocidental como: Áustria, França, Itália e Alemanha. Neste modelo os benefícios sociais foram assegurados de maneira universal.

10- Pode-se afirmar que governos neoliberais tiveram como resultado de suas políticas:

- a) Aumentaram as regras sobre o capitalismo e a solidariedade entre membros da sociedade.

- b) Diminuíram as taxas de juros e criaram altos níveis de emprego.
- c) Criaram leis sindicais e fortaleceram o direito à greve.
- d) Aumentaram os gastos sociais e priorizaram a estatização de empresas.
- e) Diminuíram os gastos sociais e aumentaram os gastos militares.

WEFFORT, Francisco Corrêa (organizador). Os clássicos da política: volume 1. 14. ed. São Paulo: Ática, 2011 – Questões de 11 à 15

11- Maquiavel, em O Príncipe, desafia a visão tradicional idealista da política ao propor que o governante deve lidar com a “verdade efetiva das coisas” (*verità effettuale*). No capítulo XVIII, o autor afirma que “[...] existem dois modos de combater: um com as leis, outro com a força. O primeiro é próprio dos homens, o segundo dos animais [...] a um príncipe é mister saber comportar-se como homem e como animal [...]”. Com base nessa reflexão, assinale a alternativa que espelha corretamente a visão maquiaveliana sobre o cumprimento das promessas pelos príncipes.

- a) Um príncipe sábio deve sempre cumprir suas promessas para manter a confiança de seus súditos, pois a força não pode substituir a justiça.
- b) O príncipe deve imitar tanto a astúcia quanto a força dos animais, utilizando a estratégia mais adequada ao contexto para proteger seu poder, o que pode envolver, eventualmente, o descumprimento de promessas.
- c) A força, sendo característica dos animais, deve ser evitada pelos príncipes, que devem se guiar pelas leis para alcançar e manter o poder.
- d) Apenas um príncipe virtuoso que cumpre suas promessas pode garantir a ordem e a estabilidade em seu governo.
- e) Maquiavel defende que, para um príncipe, o cumprimento das promessas é irrelevante desde que a aparência de honestidade seja mantida.

12- Thomas Hobbes, em sua obra *Leviatã*, oferece uma visão particular sobre a natureza humana e as bases da vida política. Com relação ao pensamento hobbesiano, assinale a alternativa que expressa corretamente a sua concepção do homem e da política.

- a) O estado de natureza é caracterizado pela harmonia natural entre os homens, que, sendo racionais, buscam o bem comum desde o início de suas interações.
- b) A igualdade natural entre os homens em faculdades do corpo e do espírito leva à desconfiança mútua e, na ausência de um poder comum, à guerra de todos contra todos.

c) A ideia hobbesiana de contrato social se baseia na tendência natural dos homens à bondade e na disposição para cooperar sem a necessidade de uma autoridade central.

d) Hobbes argumenta que, no estado de natureza, as pessoas tendem a confiar umas nas outras, especialmente em situações de potencial conflito, como viagens ou negociações.

e) Segundo Hobbes, a guerra de todos contra todos não pode ser atribuída ao estado de natureza, mas sim ao surgimento de estados civis corruptos que incentivam a competição e a glória.

13- John Locke, em seu Segundo Tratado sobre o Governo, desenvolve uma teoria dos direitos naturais e do direito de resistência. Com base no pensamento lockeano, assinale a alternativa correta:

a) O direito à liberdade e à propriedade surgem apenas após o contrato social, sendo o direito à vida o único direito natural pré-existente.

b) Quando o governo atenta contra os direitos fundamentais dos indivíduos, como a propriedade, o povo adquire o direito de resistir, tornando legítima a revolta contra a tirania.

c) Segundo Locke, todo súdito deve ser visto como coautor dos atos do governo, de modo que nenhum ato do soberano pode ser considerado injusto ou passível de resistência.

d) Locke defende o absolutismo monárquico, argumentando que a autoridade soberana da Coroa é legítima e que não há espaço para o direito de resistência por parte do povo.

e) A propriedade privada só é reconhecida como direito após a formação do estado civil, pois depende da regulamentação estatal e não de um direito natural.

14- Montesquieu, em sua obra O Espírito das Leis, apresenta uma teoria sobre a natureza das leis e sua relação com o mundo social e político. Com base nessa teoria, assinale a alternativa que reflete corretamente a compreensão de Montesquieu sobre as leis:

a) As leis são relações necessárias que derivam da natureza das coisas, não sendo arbitrárias.

b) As leis são expressões dos desejos dos mais fortes, refletindo a vontade de quem detém o poder político e militar.

c) As leis são manifestações diretas da vontade divina, que estabelece uma ordem natural que deve ser seguida pelos homens.

d) As leis representam um ideal do dever-ser, orientado por um fim divino que molda a estrutura social e política da humanidade.

e) As leis são criações de uma autoridade legítima e devem ser entendidas como simples imposições dessa autoridade.

15- Jean-Jacques Rousseau é um dos principais filósofos do Iluminismo, especialmente conhecido por suas reflexões sobre a liberdade e o contrato social. Assinale a alternativa que contém uma citação não encontrada nas obras de Rousseau:

a) “O homem nasce livre e por toda parte encontra-se aprisionado. O que se crê senhor dos demais, não deixa de ser mais escravo do que eles”.

b) “Unamo-nos para defender os fracos da opressão, conter os ambiciosos e assegurar a cada um a posse daquilo que lhe pertence”.

c) “O primeiro que, tendo cercado um terreno, lembrou-se de dizer: ‘isto é meu’, e encontrou pessoas bastante simples para crê-lo, foi o verdadeiro fundador da sociedade civil”.

d) “Encontrar uma forma de associação que defenda e proteja, com toda a força comum, a pessoa e os bens de cada associado, e pela qual cada um, unindo-se a todos, só obedece contudo a si mesmo, permanecendo assim tão livre quanto antes”.

e) “A maneira única em virtude da qual uma pessoa qualquer renuncia à liberdade natural e se reveste dos laços da sociedade civil consiste em concordar com outras pessoas em juntar-se e unir-se em comunidade para viverem gozando garantidamente das propriedades que tiverem e desfrutando da maior proteção contra quem quer que não faça parte dela”.

WEFFORT, Francisco Corrêa (organizador). Os clássicos da política: volume 2. 10 ed. São Paulo: Ática, 2001 – Questões de 16 à 20

16- Em relação às ideias de Edmund Burke, assinale a alternativa verdadeira:

a) O conservadorismo de Burke é, essencialmente, a defesa de uma ruptura revolucionária cujo escopo seria o de resgatar valores tradicionais.

b) Enquanto conservador, Burke defendeu o instituto da monarquia absolutista e o enfraquecimento do parlamento.

c) O conservadorismo de Burke possui, dentre seus elementos destacados, uma concepção inerentemente negativa dos partidos políticos enquanto instrumentos de ação conjunta na vida pública.

d) Burke é conhecido por ser um defensor da tradição constitucional inglesa, marcada por mecanismos de contenção do poder real e pelo fortalecimento do parlamento.

e) O racionalismo conservador de Burke funda-se em princípios abstratos que seriam capazes de impor soluções à política real, independentemente de qualquer contexto.

17- Em relação às ideias de Kant, assinale a alternativa verdadeira:

a) Toda lei positiva - norma jurídica - necessariamente vincula internamente os sujeitos e independe de qualquer âmbito externo coercitivo.

b) A dignidade do homem sustenta-se sobre uma razão capaz de se autodeterminar normativamente a priori.

c) A moralidade kantiana funda-se na indução de regras variáveis de condutas empiricamente constatadas no devir histórico.

d) Para Kant, é impossível qualquer conciliação entre liberdade e paz, o que implica uma escolha a ser realizada pela sociedade civil: um governo autoritário ou a ausência de governo.

e) Kant, inspirado pela tradição do pessimismo alemão, concebe o devir histórico como determinado pelos aspectos irracionais da natureza humana.

18- Em relação às ideias de Hegel, assinale a alternativa verdadeira:

a) Não se pode afirmar que Hegel concebe uma das primeiras grandes teorias da sociedade moderna, já mediada pelos eventos revolucionários franceses.

b) Hegel afirma impossível a distinção entre “sociedade civil” e “estado”.

c) Para Hegel, na esteira da tradição jusnaturalista, o conceito que está na base do estado é o “contrato”, figura oriunda do direito privado.

d) É elemento central da teoria hegeliana do Estado a defesa da pressuposição necessária de um estado de natureza concebido como um âmbito pré-histórico e pré-estatal.

e) Após a morte de Hegel, aqueles influenciados decisivamente por suas ideias se dividem em uma 'esquerda hegeliana' e uma 'direita hegeliana': a primeira tendência enfatiza a negação dialética e a transitoriedade do dado; a segunda tendência, por sua vez, enfatiza a racionalidade intrínseca ao presente como meta do desenvolvimento histórico.

19- A partir das ideias de Tocqueville, assinale a alternativa verdadeira:

- a) O desenvolvimento do capitalismo industrial poderia levar a um desinteresse e a uma alienação progressiva em relação às coisas públicas.
- b) Liberdade e igualdade são absolutamente incompatíveis em uma democracia.
- c) A consumação da democracia seria restrita a um número muitíssimo restrito de sociedades políticas.
- d) Um dos perigos inerentes à democracia seria a formação de uma “tirania das minorias”.
- e) A necessidade de espaços, organizações e instituições capazes de garantir a ação política dos cidadãos é ideal não contemplado pela obra de Tocqueville.

20- Qual das seguintes afirmações sobre as ideias de Marx está correta?

- a) Marx crera que a existência de classes economicamente determinadas nunca havia sido pleiteada antes de suas próprias contribuições.
- b) Marx considerava a insurreição da classe operária impossível no século XIX, período marcado pela inexistência de substanciais acontecimentos revolucionários.
- c) Os “direitos do homem”, prometidos a todos pelas constituições liberais ou burguesas, revelavam-se ilusórios diante de uma sociedade marcada pela “questão social” e pelas efetivas condições do proletariado.
- d) O conceito de “alienação” é estranho à teorização marxista, sendo conceito tipicamente hegeliano.
- e) A burguesia não teria sido, ela mesma, uma classe revolucionária, na medida em que teria apenas reproduzido as assimetrias sociais em um novo contexto material.

ABRUCIO, Fernando; PEDROTI, Paula; PÓ, Marcos. A formação da burocracia brasileira: a trajetória e o significado das reformas administrativas. In: LOUREIRO, M. R.; ABRUCIO, F. L.; PACHECO, R. (Organizadores). Burocracia e política no Brasil: desafios para o Estado democrático no século XXI. Rio de Janeiro: FGV Editora, 2010. p. 27-72. – Questões de 21 à 25

21 - Qual das alternativas abaixo melhor representa a natureza ambígua da Reforma Administrativa implementada durante a Era Vargas?

- a) A reforma foi um sucesso absoluto, modernizando a gestão pública de forma completa e eficaz.
- b) A reforma foi um fracasso total, não alterando significativamente o status quo político e social do Brasil.
- c) A reforma foi motivada exclusivamente pela necessidade de fortalecer o poder político de Getúlio Vargas.
- d) A reforma apresentou avanços na modernização da gestão pública, mas manteve características autoritárias e centralizadoras do Estado Novo.
- e) A reforma foi um reflexo direto da influência de modelos burocráticos internacionais, sem qualquer adaptação à realidade brasileira.

22- Qual das alternativas abaixo melhor representa um dos legados do Departamento Administrativo do Serviço Público (DASP) para o Estado brasileiro?

- a) A criação de uma burocracia ineficiente e corrupta, responsável por atrasar o desenvolvimento do país.
- b) A desvalorização da meritocracia e a prevalência de critérios políticos na seleção de servidores públicos.
- c) A formação de uma elite burocrática capacitada e comprometida com o desenvolvimento nacional.
- d) A centralização excessiva das decisões no governo federal, prejudicando a autonomia das unidades federativas.
- e) A desestruturação completa do Estado brasileiro, abrindo caminho para a instabilidade política e econômica.

23 - Qual das alternativas abaixo melhor representa a estratégia adotada por Juscelino Kubitschek para implementar o Plano de Metas?

- a) Utilização exclusiva do clientelismo político para garantir o apoio popular ao Plano de Metas.
- b) Desarticulação completa da máquina administrativa, levando à ineficiência e à corrupção.
- c) Centralização total das decisões no governo federal, eliminando a autonomia das unidades federativas.

d) Reforma ampla do serviço público, com a criação de um modelo burocrático totalmente novo.

e) Combinação de uma reforma burocrática tradicional com a criação de instituições paralelas e insuladas.

24 - O Decreto-Lei nº 200 de 1967, ao propor a descentralização administrativa, gerou um paradoxo na estrutura do Estado brasileiro. Qual das alternativas abaixo melhor ilustra essa contradição?

a) A descentralização administrativa, ao mesmo tempo em que ampliou a autonomia das unidades administrativas, fortaleceu os mecanismos de controle central.

b) A criação de novas agências reguladoras, que aumentaram a burocracia e dificultaram a tomada de decisões.

c) A priorização da eficiência econômica em detrimento da equidade social, concentrando os benefícios da reforma em determinados setores da sociedade.

d) A fragmentação das ações estatais, que dificultou a coordenação das políticas públicas e a obtenção de resultados efetivos.

e) A manutenção de uma estrutura administrativa altamente centralizada, apesar das tentativas de descentralização previstas no decreto.

25- A descentralização política, prevista na Constituição de 1988, gerou profundas transformações na gestão pública brasileira. Qual dos seguintes impactos da descentralização pode ser considerado um dos mais significativos para a melhoria da qualidade dos serviços públicos?

a) Aumento da burocracia e da complexidade dos processos de gestão.

b) Maior autonomia dos gestores locais para adaptar os serviços às necessidades da população.

c) Concentração de recursos financeiros nas mãos do governo federal.

d) Redução da participação popular na gestão dos serviços públicos.

e) Aumento da desigualdade social entre as diferentes regiões do país.

COMPARATO, Fábio Konder. A afirmação histórica dos direitos humanos. 8ª ed. São Paulo: Editora Saraiva, 2013 – Questões de 26 à 30

26 - A Afirmação:

“Toda pessoa tem direito à saúde, compreendendo-se como saúde o gozo do mais alto nível de bem-estar físico, mental e social.”, pertence a qual documento histórico importante para a afirmação dos Direitos Humanos:

- a) Carta da Organização dos Estados Americanos - 1946.
- b) Protocolo Adicional à Convenção Americana sobre Direitos Humanos em matéria de Direitos Econômicos, Sociais e Culturais (Protocolo de São Salvador).
- c) Pacto Internacional sobre Direitos Humanos em matéria de Direitos Econômicos, Sociais e Culturais da União Europeia de 2004.
- d) Constituição da Organização Mundial da Saúde (OMS/WHO) - 1945.
- e) A Constituição Alemã de 1917.

27 - O trecho a seguir:

“Em todos os processos criminais ou que impliquem na pena de morte (capital prosecutions), o réu tem direito de saber a causa e a natureza da acusação, de ser acareado com os acusadores e testemunhas, de produzir prova em sua defesa, bem como de ser julgado com presteza por um júri imparcial de sua vizinhança, o qual só pode considerá-lo culpado pela unanimidade de seus membros, sem que o réu seja obrigado a fornecer prova contra si mesmo. Ninguém será privado de sua liberdade, a não ser por força da lei da terra ou pelo julgamento de seus pares.”, pertence a qual documento histórico importante para a afirmação dos Direitos Humanos?

- a) A Declaração de Direitos da Constituição de 1791.
- b) Magna Carta - 1215.
- c) Declaração de Direitos (Bill of Rights) – Inglaterra, 1689.
- d) A Declaração de Direitos da Virgínia.
- e) A Constituição Francesa de 1848.

28 - Os trechos abaixo são extraídos, respectivamente, de quais documentos históricos fundamentais para a construção da afirmação histórica dos direitos humanos?

I - "O direito de qualquer pessoa a obter justiça não será por nós vendido, recusado ou postergado."

II - "As mulheres, durante os três meses anteriores ao parto, não realizarão trabalhos físicos que exijam esforço material considerável. No mês seguinte ao parto desfrutarão obrigatoriamente de descanso, devendo perceber salário integral, conservar o emprego e os direitos que houverem adquirido por seu contrato. No período de lactação, terão dois descansos extraordinários por dia, de meia hora cada um, para amamentar os filhos."

III - "Todo homem tem deveres para com a comunidade na qual o livre e no desenvolvimento de sua personalidade é possível."

IV - "A lei só pode estabelecer penas estrita e evidentemente necessárias, e ninguém pode ser punido senão em virtude de uma lei estabelecida e promulgada anteriormente ao delito, e legalmente aplicada."

a) I - A Constituição Alemã de 1919; II - A Constituição Francesa de 1848;

III - A Constituição Mexicana de 1917; IV - Magna Carta - 1215.

b) I - A Constituição Mexicana de 1917; II - A Declaração Universal dos Direitos Humanos - 1948; III - A Declaração de Direitos da Constituição de 1791; IV - A Carta das Nações Unidas.

c) I - A Convenção de Genebra sobre a Escravatura - 1926; II - A Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão de 1789; III - A Constituição Alemã de 1919; IV - Convenção de Genebra de 1949, sobre a proteção da população civil em tempo de guerra.

d) I - Convenção de Genebra de 1949, sobre a proteção da população civil em tempo de guerra; II - A Convenção Europeia dos Direitos Humanos - 1950; III - A Carta Africana dos Direitos Humanos e dos Direitos dos Povos - 1981; IV - A Carta das Nações Unidas.

e) I - Magna Carta - 1215; II - A Constituição Mexicana de 1917; III - A Declaração Universal dos Direitos Humanos - 1948; IV - A Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão de 1789.

29 - O trecho abaixo:

"No exercício de seus direitos e liberdades, todo homem estará sujeito apenas às limitações determinadas pela lei, exclusivamente com o fim assegurar o devido reconhecimento e respeito dos direitos e liberdades outrem e de satisfazer as justas exigências da moral, da ordem pública e do bem-estar de uma sociedade democrática.", é extraído de qual documento histórico pertinente à afirmação histórica dos Direitos Humanos:

- a) A Declaração Universal dos Direitos Humanos - 1948.
- b) A Convenção de Genebra sobre a Escravatura - 1926.
- c) A Carta das Nações Unidas.
- d) A Constituição Francesa de 1848.
- e) A Carta Africana dos Direitos Humanos e dos Direitos dos Povos - 1981.

30 - A Carta Africana dos Direitos Humanos e dos Direitos dos Povos – 1981 afirma que:

- a) "Toda pessoa tem direito a nutrição adequada, que lhe assegure a possibilidade de gozar do mais alto nível de desenvolvimento físico, emocional e intelectual."
- b) "A fim de tornar efetivo esse direito e de eliminar a desnutrição, os Estados-Partes comprometem-se a aperfeiçoar os métodos de produção, abastecimento e distribuição de alimentos, para o que se comprometem a promover maior cooperação internacional com vistas a apoiar as políticas nacionais referentes à matéria.
- c) "Todos os povos têm direito ao desenvolvimento econômico, social e cultural, no devido respeito à sua liberdade e identidade, e na igual fruição da herança comum da humanidade.
- d) "Toda pessoa tem direito a viver em meio ambiente sadio e a dispor dos serviços públicos básicos."
- e) "Os Estados-Partes promoverão a proteção, preservação e melhoramento do meio ambiente."

Gabarito da Prova de Formação do Estado: Ética e Filosofia Política

- 1- A
- 2- C
- 3- D
- 4- B
- 5- E
- 6- C
- 7- A
- 8- D
- 9- C
- 10- E
- 11- B
- 12- B
- 13- B
- 14- A
- 15- E
- 16- D
- 17- B
- 18- E
- 19- A
- 20- C
- 21- D
- 22- C
- 23- E
- 24- A
- 25- B
- 26- B
- 27- D
- 28- E
- 29- A
- 30- C